



Carnaval 2012 Grande Festa



Pág. 13

Sessão sobre o Parlamento dos Jovens com o Deputado Duarte Pacheco



Pág. 17



DESPORTO ESCOLAR EXCELENTE PARTICIPAÇÕES

Pág. 14 e 15

NESTE NÚMERO

- Editorial 2
- Notícias dos Pequenin@s - Murteira e Alguber 3
- EB1 Alguber - Natal 4
- Dia de S. Valentim 4, 12 e 13
- Carnaval em Alguber 5
- EB1 Cadaval recebe visitas 5
- Concurso "Contos de Natal" 5 e 8
- Relembrando visita de estudo 5
- Concurso "Uma Aventura Literária 2012" 6
- Projeto Livro de Autor 6
- Concurso "O carro dos meus sonhos" 6
- Autores Portugueses 7
- Receita de Páscoa 7
- Concurso "Personagem Mistério" 8
- Entrevista à nossa cozinheira 9
- Jantar e Exposição de Natal 9
- Semana da Saúde 10
- Por onde andam os nossos filhos? 11
- English Corner 12
- Festa de Carnaval na nossa escola e no Cadaval 13
- Desporto Escolar 14 e 15
- Agradecimento de Cabo Verde 15
- Poesia e A Riqueza de um País 16
- Parlamento dos Jovens 2012 17
- Projeto Linguístico de Francês 18
- Passatempos 19
- Os Nossos Patrocínios 20

Editorial

Encontrando-nos a meio de um ano lectivo, é tempo de algum balanço, ainda que provisório, sobre o modo como este está a decorrer.

É bom relembrar que o Projeto Educativo do nosso Agrupamento aponta como vectores essenciais a formação integral do aluno, a valorização dos recursos humanos, naturais e culturais do meio, e o reforço da relação escola/comunidade.

Daí que o Plano de Atividades aprovado para o ano em curso deva concretizar e concretiza estes eixos fundamentais da acção educativa, quer no desenvolvimento das actividades curriculares, quer nas actividades de enriquecimento e valorização do percurso escolar dos alunos, para elas contando com a preciosa colaboração dos nossos parceiros, sejam eles a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, o Centro de Saúde, a Caixa de Crédito Agrícola ou a Associação de Pais. De muitas delas dá conta a nossa revista, que funciona como pólo de divulgação do que se faz na nossa comunidade educativa e de veículo de comunicação e união com a comunidade envolvente.

Aproveito a oportunidade para dar conta de algumas mudanças concretizadas e em execução na escola sede, fazendo parte de um plano de apetrechamento com vista à criação de melhores condições de trabalho pedagógico, como sejam os cortinados blackout ou a colocação de uma divisória entre a sala de convívio e o corredor, que tem como objectivos permitir o necessário silêncio nas áreas de trabalho pedagógico e aumentar o conforto térmico na área de convívio. Na sala de convívio foi também instalado, com o contributo dos alunos, um televisor de grande dimensão que permitiu aumentar o bem-estar de todos os que a frequentam.

Outras mudanças se aproximam, em resultado do trabalho de cooperação com a DRELVT e a Rede de Bibliotecas Escolares, como a troca de espaços entre a biblioteca e a sala de professores, no bloco I, retornando assim ao projecto inicial e reposicionando estes espaços com vista a uma maior funcionalidade.

Outras alterações estão a ser preparadas com a colaboração da tutela, que, a seu tempo, serão divulgadas. Queriria também deixar dois apontamentos, um deles relativamente às reuniões de trabalho que têm envolvido as várias estruturas intermédias, com vista ao incremento de um trabalho colaborativo e à harmonização de procedimentos visando o aumento da eficácia e eficiência do trabalho pedagógico; o outro às mudanças legislativas em áreas como a estrutura curricular, a gestão e administração escolar e a avaliação de docentes.

Uma última nota vai para o Plano de Formação, cujo levantamento está em vias de conclusão, e que permitirá, em estreita articulação com o CFAE Centro Oeste, levar a cabo a formação necessária e desejada por docentes e não docentes, bem como a concretização, a breve trecho, das Jornadas Pedagógicas.

A Educação é um edifício em permanente construção e mudança. Assumir este desafio é uma tarefa de todos que deve envolver a congregação de esforços conjuntos, com vista ao aumento dos níveis de satisfação e sucesso.

Luís Mendes



A Voz dos Alunos



Clube de Jornalismo
Afonso Simplício, Alexandre Marques
e Diogo Nunes, 5ºB



Caros colegas e restante comunidade escolar, não queríamos deixar passar esta oportunidade de vos dar a conhecer a nossa experiência no Clube de Jornalismo. No Clube escrevemos artigos relacionados com as actividades realizadas na escola, fazemos entrevistas a pessoas da comunidade escolar, propomos leituras e resolução de passatempos. É um tempo divertido e emprege na aprendizagem escolar.

Aproveitando a pausa da Páscoa, queríamos propor uma reflexão sobre o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula. Muitas vezes, as aulas são prejudicadas pelo barulho nos corredores ou proveniente de outras salas. Para os alunos que estão na escola com o objectivo de conseguir uma boa aprendizagem, este facto é muito prejudicial. Vamos fazer um esforço para nos tornarmos alunos cívicos e tornar-nos-emos adultos cívicos.

Clube de Jornalismo

Ficha Técnica

Revista Escolar - Edição nº 5

Março 2012 - Periodicidade: trimestral

Propriedade: Agrupamento de Escolas do Cadaval

Direcção: Professora Alice Oliveira

Colaboradores: Clube de Jornalismo: Afonso Simplício, Alexandre Marques, Alfredo Duarte, Alice Coelho, Diogo Nunes, Mariana Calisto; Adosinda Mendes, Ana Carolina Carvalho, Ana Gisela Silveira, Ana Paula Silvestre, Ana Raquel Branco, Beatriz Tavares, Carlos Ribeiro, Celeste Ramalho, Celina Domingues, Dina Lopes, Diogo Cardoso, Dora Jesus, Graça Branco, Helena Costa, Inês Machado, João Duarte, João Vaz, Luís Pina, Manuela Santos, M^a Dolores Almeida, M^a Fátima Serra, M^a Isabel Bento, M^a Manuela Pereira, Mariana Veiga, Marlene Veloso, Marta Costa, Miguel Oliveira, Nuno Veiga, Paula Melo, Paula Polaco, Paulo Sousa, Rita Santana, Sandra Gouveia, Sofia Furtado, Teresa Leal; Equipa Saúde Escolar do Cadaval - enf^{ps} Gonçalo Redondo e Sandra Costa; Turmas: 35 EB1 Painho, 5ºA, 5ºD, 5ºF; Grupos de História e Geografia de Portugal, 520 e PES; Clube de Inglês; Dr.^a Marlene Caetano; Câmara Municipal do Cadaval

Coordenação Editorial: Alice Oliveira, Ana Gisela Silveira, Fernando Pereira

Redacção: Fernando Pereira, Ana Gisela Silveira, Alice Oliveira, Clube de Jornalismo

Grafismo e Paginação: Fernando Pereira

As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o
mail: jornal@agrupcadaval.com

NOTÍCIAS DOS PEQUENINOS – MURTEIRA E ALGUBER

Os meninos do **Jardim de Infância de Murteira** aprenderam muitas coisas sobre o inverno e o frio. Depois, trabalharam algumas peças de vestuário bem quentinho e representaram-nas em expressão plástica. Também fizeram (com ajuda) rimas sobre o vestuário.

Todos estes trabalhos estão expostos na nossa escola e gostamos muito deles, por isso queremos mostrar-vo-los.

Prof.ª Rita Santana



Convívio entre gerações



Idosos visitam Jardim de Infância de Alguber

Por ter sido um momento muito especial, quisemos partilhar com toda a comunidade escolar esta notícia, retirada do Jornal de Parede da nossa sala e elaborada pelos meninos do Jardim de Infância de Alguber:

“ No dia 22 de dezembro, recebemos a visita de alguns idosos do Centro Social e Paroquial de Alguber. Fizemos argolinhas e chá para lhes oferecer. Depois cantámos-lhes algumas canções de Natal. Eles gostaram muito. Foi uma tarde muito especial.”

Prof.ª Celeste Ramalho

PROJETO “BEM-ME-QUER”

No âmbito do Projeto “Bem – Me - Quer”, com a colaboração do Lar “Campo Social do Olival”, realizámos, no dia 13 de dezembro, diversas atividades com o objetivo de promover o convívio intergeracional, cultivar sentimentos de partilha, desenvolver o espírito de equipa, preservar heranças culturais, promover a coesão social e diminuir o isolamento dos idosos. Cada idoso escolheu uma criança para ser seu “afilhado”. O padrinho desenhou o retrato do seu afilhado e vice-versa. Por fim, realizou-se um debate sobre o Natal e suas tradições, a partir de testemunhos, quer dos idosos, quer dos alunos da escola. A atividade decorreu de forma positiva, verificando-se o cumprimento dos objetivos. Idosos e crianças aderiram bem às tarefas propostas. Foi uma manhã diferente, mas muito divertida!

EBI da Murteira – Prof.ª Mª Isabel Bento



EB1 ALGUBER - Festa de Natal

No dia 16 de dezembro, realizámos a nossa festa de Natal, juntamente com os meninos do Jardim de Infância.

Para aprender as músicas, as peças de teatro e as quadras, tivemos a ajuda de todos os professores, até dos Professores de Apoio e das Atividades de Enriquecimento Curricular e também da Sónia.

No final da festa, a Junta de Freguesia ofereceu-nos algumas prendas.

Foi muito divertido e as nossas famílias gostaram muito de nos ver. Encheram o salão da Associação, trouxeram um belo lanche e foi um convívio com verdadeiro espírito natalício.

Prof.ªs Paula Polaco e Paula Melo



Cantar as Janeiras



No Dia de Reis, 6 de janeiro, andámos a cantar as Janeiras pelas ruas da nossa aldeia e foi muito giro, porque as pessoas saíram de casa para nos ouvir.

Pedimos para fazer uma visita ao Centro Paroquial e Social e fomos cantar às pessoas que lá vivem e trabalham. Fomos muito bem recebidos. Levámos uns Reis Magos que construímos com material reciclado e recebemos uma bela tela pintada pelos idosos.

Antes de os visitarmos, cozinhámos bolachinhas, com a ajuda da professora Alexandra e do professor Renato. Ficaram muito saborosas.

Também fomos cantar à Associação, à Junta de Freguesia e ao Jardim de Infância (eles ofereceram-nos umas gostosas fatias de Bolo Rei). Levámos Reis Magos feitos por nós.

Teatro

No dia 20 de Janeiro, fomos ao Painho assistir a uma peça de teatro, juntamente com os meninos do Painho e de Figueiros.

A peça foi muito divertida, chamava-se “Os cães” e foi feita com base na história “Romeu e Julieta”, de um escritor chamado William Shakespeare.

No final, tirámos uma foto com os artistas. Eles foram muito simpáticos.



EB1 - PAINHO “Dia de S. Valentim”



Os alunos da turma 35 (2º e 3º ano) da EB1 de Painho, no dia 14 de fevereiro, para assinalar o Dia de S. Valentim, realizaram, cada um, um marcador de livros. O marcador de livros contém uma mensagem de Antoine de Saint-Exupéry, autor de “O Príncipezinho”:

“Ficas para sempre responsável por aquele que cativaste”. Os alunos gostaram muito do seu marcador de livros, tanto que o usam assiduamente.

Também ouviram a lenda de S. Valentim e realizaram uma ficha de trabalho. Ainda fizeram um jogo simples e interessante: no quadro foram escritos alguns sentimentos que os alunos tinham de caracterizar e atribuir uma cor que achassem que tinha tudo a ver com aquele determinado sentimento. Foi um jogo muito divertido!

Prof.ª Mª Manuela Pereira

Carnaval



No dia 16 de fevereiro, desfilámos pelas ruas da nossa aldeia, juntamente com os meninos do Jardim de Infância. Neste ano, para nos mascararmos, podíamos escolher entre o tema de dois dos projetos que estamos a trabalhar: O Património Local (“A Lenda do Sino de Ouro”) e a Arte (“As Personagens de Banda Desenhada”). As nossas máscaras eram muito bonitas e as pessoas ficaram muito contentes por nos ver desfilar.

Prof^{as} Paula Polaco e Paula Melo

TURMA 21 - 2º ANO - EB1 CADAVAL RECEBE VISITAS

No dia 5 de janeiro de 2012, a professora Raquel Coelho, que é madrinha do Daniel, veio à nossa sala, fazer uma apresentação sobre animais e paisagens da Guiana.

A Guiana fica na América do Sul e temos que atravessar o Oceano Atlântico para lá chegar. Fala-se lá Inglês e também dialetos (que são línguas de algumas regiões).

A professora Raquel esteve lá 2 anos a ensinar como voluntária. Ela mostrou-nos muitas imagens de animais e paisagens da Guiana, como a tarântula de patas vermelhas.

Nós gostámos muito de ver as cascatas nos rios, as minas de ouro, árvores enormes, muitos animais, como morcegos, colibri ou beija-flor, escaravelhos, peixe-boi, lobo do rio, golfinho rosa, macacos, pumas, cobras, aranhas... Um dos animais lá existentes é o macaco uivador, que, como o seu nome nos diz, uiva muito. Além de vermos as imagens, também ouvimos o som que eles fazem, e é mesmo assustador! Outro animal muito importante que lá há é o jaguar, que é mesmo o símbolo da Guiana.



Gostámos muito de conhecer todas estas coisas e no final fizemos uma entrevista à professora Raquel:

Turma - *Em que escolas já andou a ensinar ?*

Prof. Raquel - **Trabalhei na maior parte das regiões da Guiana.**

T. - *A experiência de ensinar alunos de outros países correu bem?*

Prof. R. - **Sim, correu bem e aprendi muito com essa experiência.**

T. - *Que língua falavam os seus alunos de lá?*

Prof. R. - **Falavam Inglês e dialetos locais.**

T. - *Vai voltar para a Guiana, vai ficar cá em Portugal ou vai ensinar para outros países?*

Prof. R. - **Para a Guiana já não voltarei, mas talvez vá para outros países, ainda não sei bem.**

T. - *Já contou histórias em bibliotecas?*

Prof. R. - **Sim, já contei, e posso dizer-vos que é uma coisa que adoro fazer!**

T. - *Muito obrigada pela sua apresentação e por ter respondido às nossas perguntas.*

Prof.^a Celina Domingues

Relembrando visita de estudo



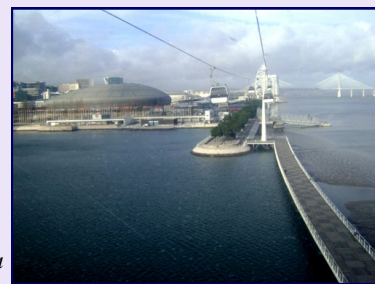
Os alunos da EB1 de Painho realizaram uma visita de estudo a Lisboa, no dia 16 de dezembro de 2011.

Assistiram ao musical infantil “Careta, a tartaruga que defende o planeta”, em cena no Oceanário. No final da apresentação da peça, as personagens do musical

foram aos lugares das crianças cumprimentá-las. Foi um espetáculo interessante e apelativo para os perigos da poluição marítima.

No Parque das Nações, as crianças almoçaram e ainda brincaram livremente nos relvados do parque. De seguida, para terminar em beleza, foram dar uma volta no teleférico sobre o rio Tejo. As crianças estavam eufóricas. Foi um dia muito divertido.

Prof.^a M^a Manuela Pereira



Concurso “Contos de Natal”

No período passado, na EB1 de Painho, os alunos da turma 35 (3º ano - Neuza Costa, Constança Rego, Júlio Conde, Mariana Ângelo, Eduarda Almeida, Francisco Rafael, Margarida Conde e Gabriela Rodrigues) participaram no Concurso de Escrita sob o tema “Contos de Natal”, organizado pelo Grupo Disciplinar de Português, no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Cada aluno escreveu o seu conto, que, depois, foi lido à turma. Procedeu-se à escolha do melhor conto, que seguidamente foi alterado e composto/aperfeiçoado com outras ideias. O texto escolhido e melhorado para enviar para o concurso “Contos de Natal” intitulava-se **Um conto de Natal: O Missionário.**

A divulgação dos vencedores do concurso deu-se neste período, no final de janeiro.

Os alunos do 2º e 3º anos da turma 35 estão de parabéns, ficaram em segundo lugar no concurso.

Os prémios



Concurso "Uma Aventura Literária 2012"



Turma 35 - 3º ano - A Lenda das Sete Cidades

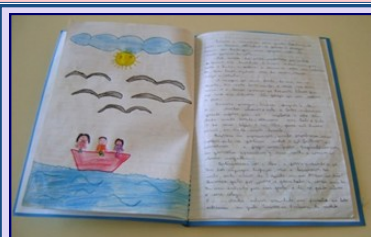


Turma 35- 2º ano - Os Primos e o Mago Envergonhado

Os alunos da EB 1 de Painho também participaram no concurso "Uma aventura literária 2012", na modalidade de desenho. Para isso, foram explorados livros propostos a concurso, para o 1º/2º ano foi o livro "Os Primos e o Mago Envergonhado" e para o 3º/4º ano foi o livro "A Lenda das Sete Cidades". Os alunos revelaram prazer em ouvir as histórias e em participar no concurso, fazendo os desenhos. Aqui estão os seus trabalhos!



Pequeno Grande C - Sinopse Descritiva do Projeto Livro de autor



No início do ano letivo, lancei aos meus alunos o desafio de elaborarem um livro coletivo, o livro da nossa turma. Esse livro iria passar por todos os alunos, cada um tê-lo-ia na sua posse uma semana, este faria a sua parte e passaria a outro, que teria de continuar a história de onde tinha ficado o colega. Eles logo se mostraram interessados na atividade. Como a turma é constituída por alunos do 2º e do 3ºanos, alguns do 2ºano ainda com as capacidades de escrita e leitura pouco desenvolvidas, propus serem os do 3ºano a fazerem a parte escrita e os do 2ºano a ilustrarem os textos, e todos concordaram.

Então explorámos algumas obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura, observando bem os livros, as suas ilustrações, as capas, os textos, tudo ...

Para dar início ao projeto, pedi que dessem sugestões de temas/títulos para a nossa história e surgiram diferentes e variadas ideias que foram escritas no quadro e depois votadas para escolher a melhor. "A grande aventura" foi a mais votada.

Achei que seria difícil, para alunos a iniciar o 3ºano, começarem uma história do nada. Assim, arranjei um caderno e o início da história foi elaborado na sala de aula, aproveitando as ideias dos alunos. Li essa parte inicial da história à turma e perguntei quem queria ser o primeiro a começar por ficar com o livro, dando continuidade à história que havia sido iniciada na sala de aulas pela turma. Houve logo uma voluntária... Essa aluna teve o caderno/livro consigo por uma semana, escreveu a sua parte, que foi lida à turma e depois passou o livro a outro colega, e assim sucessivamente até todos os alunos do 3º ano terem escrito a sua parte. A história ficou um pouco extensa, mas completa.

Depois foi a vez dos alunos do 2ºano ilustrarem a história. Por fim, faltava a capa, como a ilustrar?



Sugeri que cada aluno fizesse um desenho de acordo com a história que haviam inventado, seguidamente expus todos no quadro. Os alunos foram excluindo os de que gostavam menos, até que ficaram três de que todos gostavam muito. Então, procedeu-se ao voto secreto:

cada aluno votou no que gostava mais, daqueles três que restaram. No final, contaram-se os votos, após a contagem ficou decidido qual seria o desenho para a capa.

O desenho vencedor foi depois ilustrado, utilizando recortes de papel que foram colados sobre o desenho. Foram os alunos que decidiram como queriam ilustrar a capa.

Fiquei satisfeita com o resultado final, pois todos mostraram interesse, empenho e cooperação. Tendo em conta os seus anos de escolaridade e as suas idades, não estiveram nada mal.

Os alunos também ficaram muito contentes quando viram o livro concluído, até tiveram pena de termos que o mandar para o concurso.

Mª Manuela Pereira

Turma 35

Autores (3ºano):

Constança Ventura Rego
Eduarda Filipa Domingos de Almeida
Francisco da Silva Rafael
Gabriela Conceição Rodrigues
Júlio Dinis Estêvão Conde
Margarida Conde Carvalho
Mariana Dinis Ângelo

Ilustradores (2ºano):

Afonso Portela Marques
Catarina Alexandra Cortes Ferreira
Diogo Filipe de Oliveira Santos
Lara Martins Agostinho
Manuel António Pimentel Ferreira
Márcia Filipa Gomes Almeida
Miguel Filipe Branco dos Santos
Nádia Andreia Branco Oliveira
Núria Marisa dos Santos Maçãs
Shana Cipriano Yesil

Concurso "O carro dos meus sonhos"



Shana, 2º ano



Constança, 3º ano

Neste período, na EB1 de Painho, os alunos participaram em alguns concursos. Participaram no concurso "O carro dos meus sonhos", promovido pela Toyota. Eis alguns trabalhos dos alunos da turma 35, 2º e 3º anos.

TRABALHOS SOBRE AUTORES PORTUGUESES

Durante o mês de janeiro, na disciplina de Língua Portuguesa, foram realizados trabalhos sobre a poetisa Sophia de Mello Breyner. Do trabalho dos alunos Mariana Calisto, Ana Rita Maurício e Hugo Vitorino, da turma F do 5.º ano, foi selecionado o poema que se segue. Este poema apela aos nossos sentidos, à bela estação da primavera e à nossa sensibilidade.

Prof.ª Ana Gisela Silveira



As rosas

Quando à noite desfolho e trinco as rosas
É como se prendesse entre os meus dentes
Todo o luar das noites transparentes,
Todo o fulgor das tardes luminosas,
O vento bailador das Primaveras,
A doçura amarga dos poentes,
E a exaltação de todas as esperas.

Sophia de Mello Breyner Andresen

AS NOSSAS LEITURAS

“IRINA NO MASTER RALI”

A TURMA 5º A aconselha a leitura deste livro a todos os leitores da Revista “Voz do Estudante”.

Esta história relata-nos a vida de uma adolescente, a Irina. Ela gosta de aventuras e, todos os anos, faz um acordo com os pais, no fim das férias de verão.

Neste ano, esta jovem quer ir ao Master Rali, uma prova que envolve resistência e aventura. Os pais não estão muito convencidos desta nova experiência. Mas o pai promete que, se Irina for uma excelente aluna e conseguir ter 19 valores a todas as disciplinas, lhe pagará as despesas desta experiência.

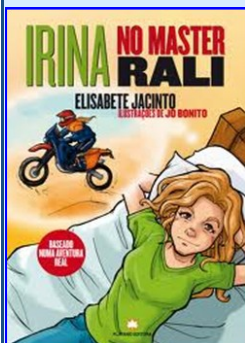
Será que esta adolescente irá conseguir vencer o desafio e realizar o seu sonho?

Leiam este livro e descubram! Vão ver que vão adorar!

Jacinto, Elisabete (2010). *Irina no Master Rali*. Plátano Editora

Autores: Alunos do 5º A – ESTUDO ACOMPANHADO

Prof.ª Graça Branco



RECEITA DE PÁSCOA

FOLAR DA PÁSCOA

Ingredientes:

800 g de farinha

100 g de margarina 250 g de açúcar

3 ovos

2 dl de leite morno

sal, canela e erva-doce q.b.

3 ou 4 ovos cozidos para enfeitar o foliar

Preparação:

Dissolva o fermento num pouco de leite morno e junte alguma farinha. Faça uma bola bem húmida e deixe levedar 20 minutos.

Amasse a restante farinha com o açúcar, o leite e os ovos e junte a bola de fermento. Bata bem. Acrescente a manteiga, o sal e as especiarias.

Bata até a massa se soltar da tigela. Deixe levedar numa tigela tapada com 1 cobertor, em local protegido e ameno, durante + ou - 3 horas.

Faça então uma bola ligeiramente abolachada, onde coloca os ovos previamente cozidos e frios. Com um pouco de massa faça uns cordões que coloca a rodear os ovos.

Pincele com gema de ovo, deixe levedar mais 1 pouco e leve a forno quente (200 °C) até ficar bem corado e cozido.

(Em vez de 1 bola, também pode fazer 4 bolas mais pequenas, e colocar 1 ovo em cada uma das bolas!)

Bom Apetite!



Diogo Nunes - 5ºB - Clube de Jornalismo

Premiados do Concurso Contos de Natal

Premiados do concurso de Contos de Natal.

1º Lugar: Mariana Veiga, 5ºE, "A Ceia de Natal"

2º Lugar: Turma 35 (3º Ano) da EBI de Painho,

"Um conto de Natal: O Missionário"

3º Lugar: Catarina Lourenço, 8º B, "Conto de Natal"



Mariana Veiga, 5ºE

A Ceia de Natal

Era uma vez uma avó que se chamava Ermelinda, tinha um sorriso brilhante, era muito boa cozinheira e só usava roupa da melhor qualidade!

Ela morava numa aldeia com o seu marido Joaquim. A aldeia era muito fria, mas por vezes o sol brilhava intensamente. Era pequena e pouca gente lá morava, lá nessa aldeia todas as pessoas se dedicavam à agricultura e à criação de animais.

A avó Ermelinda só via os netos nas férias da escola e nos dias especiais, também porque os locais onde os netos viviam ficavam distanciados da aldeia onde a avó vivia.

Já era dezembro e a avó ansiava ver os netos na ceia de Natal, que ela iria preparar. Também pensava como seria o começo do ano 2012 e imaginava-se com um belo fato numa fotografia ao lado dos seus netos e das filhas.

A avó Ermelinda era a cozinheira de serviço na noite e no dia de Natal e ninguém na família cozinhava melhor que ela.

Os seus netos adoravam os seus cozinhados, que no Natal ainda eram mais saborosos e elaborados.

No dia vinte e dois de dezembro, a casa da avó Ermelinda estava muito fria e ela acendeu a sua lareira, depois foi às compras para a ceia de Natal.

No dia seguinte, a avó Ermelinda já não se estava a sentir bem... sentia dores de cabeça, espirrava e tinha dores no corpo.

Os netos, quando souberam, ficaram muito tristes, queriam ver a avó boa. Por outro lado, pensavam como seria a ceia de Natal.

O avó Joaquim chamou o médico, que disse à avó:

- É uma constipação fortíssima! Deve repousar mais alguns dias.

- Isso quer dizer que eu não posso cozinhar amanhã, para a ceia de Natal?

- Acho que é melhor não arriscar.

Os netos nem queriam acreditar quando o avó Joaquim lhes disse o que tinha acontecido à avó. O que seria da ceia de Natal?

Já todos tinham chegado à aldeia, e os netos foram logo a correr ter com a avó, que estava na cama, e disseram:

- Sem os cozinhados da avó, não temos uma ceia de Natal perfeita, como nos outros anos! - Disseram os meninos em coro, com uma voz desgostosa.

- Não se preocupem, meus lindos, a avó há-de arranjar uma maneira de resolver o assunto. - Disse a avó, com uma voz rouca.

Passado um dia, o neto mais velho teve uma ideia e partilhou-a com os outros, os outros gostaram da ideia e juntos decidiram apresentar a ideia à sua avó.

- Avó! Tive uma ideia genial! - Para essa ideia, vamos utilizar o sofá - cama, que está na sala e também os nossos dentes culinários.

- Como assim? - Perguntou a avó.

- Vais para o sofá - cama e dizes-nos o que temos de fazer, na cozinha.

- Oh, não sei se vão conseguir, porque as receitas são difíceis e elaboradas e ainda por cima as receitas são dos meus antepassados e são secretas!

Mas eu vou dar-vos uma oportunidade, amanhã quero que estejam na cozinha às sete horas da manhã, mas peçam também às vossas mães para virem ajudar, venham com a memória fresca e com o pequeno-almoço tomado.

No dia seguinte, filhas e netos estavam lá às sete horas da manhã, como tinham combinado.

Todos juntos conseguiam fazer as tarefas que a avó ia ditando, em pouco tempo.

Os pratos iam surgindo, embora um pouco diferentes da receita original.

Estavam com um ritmo excelente, mas, quando tentaram fazer as sobremesas, não estavam a ter sucesso, por isso a avó levantou-se, com muito custo, e começou a explicar-lhes como se fazia.

À noite, todos estavam vestidos a rigor, especialmente a avó, que já se sentia melhor, e estava muito bem-disposta.

A comida estava diferente, mas o que importa é a união da família, o amor e a partilha.

Depois do jantar, começaram todos a abrir as prendas, era como se fosse magia, todas as prendas de que todos gostavam estavam lá, era como se a avó tivesse o dom de adivinhar as coisas, com o seu dedo mindinho!

Assim se passou uma ceia diferente de todas as outras ceias, foi uma ceia com outro sabor!

Fim

Mariana Veiga, 5ºE

História e Geografia de Portugal-Vencedores da personagem mistério

PERSONAGEM MISTÉRIO

1º PERÍODO

LISTA DE VENCEDORES

5ªA

Camila Almeida, nº4
Carolina Baptista, nº5
Inês Pereira, nº14



7ºE

Ricardo Saramago, nº22

6ºB

Cristiano Santos, nº6
Gabriel Gomes, nº8



Parabéns dos
vencedores!!!

O grupo de HGP



Entrevista à cozinheira - D. Ivone



Gosta do seu trabalho?

Gosto. Por isso estou na cozinha já há 31 anos.

Acha que os alunos gostam da sua comida?

Penso que sim. Ainda temos muitos alunos a almoçar na cantina.

Acha que tem meios para cozinhar em condições?

São os meios suficientes. Podiam ser melhores.

Gosta de trabalhar com as suas colegas?

Gosto, no geral sim.

O que acha do facto de alguns alunos não tirarem a refeição completa?

Tenho pena, porque as refeições são planeadas tendo em conta as necessidades que os alunos têm. Além disso, as senhas são tiradas para a refeição toda, e acaba por ir para o lixo.

Já alguma vez teve uma queixa por a comida não ser boa?

Não.

O que acha da sua comida?

Para mim é boa, faço os possíveis para isso.

Gostava de mudar alguma coisa na cantina?

Sim. Gostava de ter um espaço maior e alguns equipamentos mais modernos.

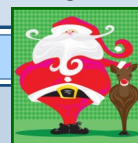
Qual a mensagem que gostava de deixar aos alunos da nossa escola?

Gostava que comessem as refeições completas, pois penso que é o mais saudável para eles. Gostava que fossem menos conflituosos.



Alexandre Marques, Afonso Simplicio e Diogo Nunes, 5ºB

JANTAR DE NATAL



O jantar de Natal

No dia 20 de dezembro, realizou-se o jantar de Natal, na cantina da escola, para os professores e funcionários da escola, que foram brindados com uma comida excelente e um convívio saudável.

Este Natal foi uma oportunidade para professores e funcionários conviverem e desejarem um feliz Natal.

Diogo Nunes e Afonso Simplicio-5ºB

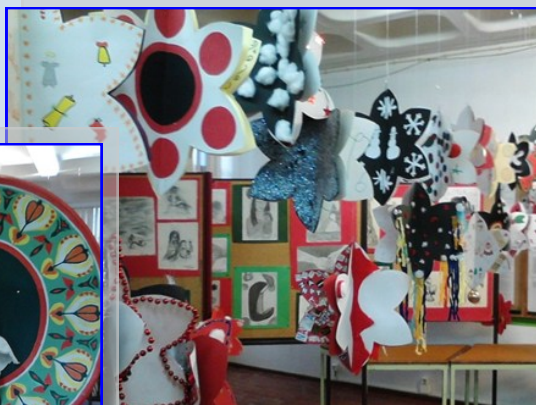


A Exposição de Natal

No final do 1º período, houve uma exposição de Natal, no bloco I e no bloco IV.

Esta exposição foi realizada de forma diferente nos dois blocos. No bloco I, foram expostos desenhos a carvão e algumas decorações de Natal em formas de estrelas. Foi também exposta uma árvore de Natal decorada com postais de Natal elaborados nas disciplinas de Francês e Língua Portuguesa. No bloco IV, foram expostos presépios, árvores de Natal e outras decorações.

Alexandre Marques, Afonso Simplicio e Diogo Nunes, 5ºB



✓ Semana da Saúde ✓

Decorreu de 27 de fevereiro a 2 de março, na Escola Sede do Agrupamento de Escolas do Cadaval, a Semana da Saúde, organizada pelo grupo 520 – Biologia e Geologia, em parceria com o PES (Projeto de Educação para a Saúde).

No dia 27 de fevereiro, o cabeleireiro António Crispim dinamizou uma sessão sobre estética e cuidados a ter com o cabelo. No dia seguinte, o Prof. Dr. Quintino Aires proferiu uma palestra intitulada: “Sexo - entre o medo e a necessidade”, no Auditório dos Bombeiros Voluntários do Cadaval. Durante a tarde, os alunos do Curso de Serviço de Bar, orientados pela professora Livia Quintas, confeccionaram lanches saudáveis.

No dia 29 de fevereiro, realizou-se o Rastreio Visual, promovido pela Ótica Cadaval em parceria com a Associação de Prevenção Visual. O professor Carlos Reis, Coordenador do Gabinete de Apoio ao Aluno, dinamizou uma sessão sobre Saúde Mental e Estética.

Na quinta-feira, 1 de março, a Dr^a Tânia Silva, dietista no pólo da Cruz Vermelha do Cadaval, realizou sessões de nutrição sobre alimentação saudável.

No último dia da Semana da Saúde, realizaram-se sessões de Higiene Oral e Comportamentos Aditivos, orientadas, respectivamente, pelas Dr^{as} Ana Raquel Matos, higienista oral do Centro de Saúde do Cadaval e Dr^a Sónia Costa, psicóloga deste Agrupamento.

A Semana terminou com uma aula de dança, aberta à comunidade, orientada pela professora de Educação Física, Helena Costa.

Para incentivar o consumo de fruta, foi distribuída fruta, de forma gratuita, nos átrios dos blocos I e IV, peras e maçãs que foram oferecidas pelas seguintes organizações: Central de Frutas da Painho, Coopval e Frutus. Foram também distribuídas, gratuitamente, sopas de caldo verde, creme de brócolos e sopa de peixe, confeccionadas na cantina da escola, uma vez que o consumo de sopa é essencial numa dieta equilibrada.

No átrio do bloco I, estiveram expostos trabalhos realizados pelos alunos do 9º ano e procedeu-se à eleição da maior descoberta dentro da área da saúde, tendo sido eleita a descoberta da penicilina. Os alunos deste ano de escolaridade também ofereceram chá à comunidade e divulgaram receitas culinárias saudáveis. Foram ainda projetados vídeos sobre sexualidade e comportamentos saudáveis.

Promover hábitos de vida saudáveis, valorizar comportamento equilibrados, elevar a auto-estima, sensibilizar para a importância de crescer em harmonia com o ambiente e com a sociedade, foi o mote para a realização desta Semana da Saúde.



Exposição no átrio do bloco I



Palestra com o Dr. Quintino Aires



Aula de dança

O grupo 520 e o PES agradecem a todos os que participaram nas diferentes atividades desta Semana da Saúde.



O Grupo 520/PES

POR ONDE ANDAM OS NOSSOS FILHOS? UM RETRATO DOS ADOLESCENTES DO CADAVAL



O Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas

Introdução

Para conhecer a realidade do nosso concelho referente a alguns dos hábitos de risco dos nossos jovens, a Equipa de Enfermagem de Saúde Escolar do Centro de Saúde do Cadaval, no ano lectivo 2010/2011, realizou um diagnóstico de situação referente aos consumos de álcool, tabaco, drogas e comportamentos de risco associados à sexualidade.

Efectuou-se uma colheita de dados, com recurso a um questionário aplicado pelos Enfermeiros Gonçalo Redondo e Sandra Costa nos meses de Outubro e Novembro 2010, nas salas de aula de todas as turmas do 7º ao 12º ano do Agrupamento de Escolas do Cadaval. Como população alvo dos alunos matriculados nos anos atrás referido temos 602 alunos, e a população abrangida/avaliada foram 558 alunos. O 3º Ciclo representa 67% da nossa população e o Secundário apenas 33%. Quanto ao género tínhamos 51,6% de alunos do sexo masculino e 48,4% de alunos do sexo feminino. Temos uma população com idades compreendidas entre os 11 e 21 anos, com uma média de idades de 14,42.

TABACO

“70% das crianças experimentam cigarros durante o transcurso das suas infâncias. (...) Os perigos do fumo em qualquer idade são inquestionáveis; entretanto, uma abordagem preventiva para o fumo é especialmente importante” - Whaley e Wong, 1997.

“Young people generally start smoking around the age of 13 with highest smoking rates at the age of 18. According to the ESPAD study, 58% of 15-16 year old students had tried smoking a cigarette at least once, 29% had used cigarettes during the last 30 days.” (Matos, M. et al., 2003). Comparando-nos com este estudo, os jovens de 15-16 anos inquiridos (158) que já experimentaram fumar correspondem a 52,55% dos jovens, e os que dizem manterem-se a fumar correspondem a 25,5%, o que nos dá um panorama melhor que o da Europa.

No que se refere ao consumo do tabaco, segundo a lei nº 37/2007 de 4 agosto, “é proibida a venda de produtos de tabaco: a menores com idade inferior a 18 anos” (Artigo nº15, 1c), no entanto 82,6% dos que são consumidores regulares têm idade inferior, e a totalidade daqueles que experimentaram (235 jovens), todos o fizeram antes dessa idade. Um dos aspectos mais importantes deste tema, e tendo também em conta a lei supracitada, é o facto de estas experiências e consumo fazerem-se com os amigos e muitas vezes no espaço escolar, devendo a escola agir como espaço de promoção de saúde e não o contrário.

É importante refletir do porquê de os jovens começarem a fumar, e algumas das razões descritas na literatura são o “Porque é moda”, “Porque dá cenário”, “Para parecer mais adulto”, “Porque toda a gente o faz”, “Porque os meus amigos também fumam”, “Para relaxar”, “Para o stress”. E, na realidade, algumas destas razões foram as referidas pelos nossos jovens, e serão estas questões que devemos trabalhar com eles antes de chegarmos a um consumo efetivo.

Existe um aspeto importante a ter em conta numa abordagem futura aos jovens sobre esta temática, que é, comparando com o álcool (12 jovens experimentaram beber sozinhos e 9 porque estavam tristes, nervosos ou com problemas), o consumo/experiência com o tabaco está, em vários casos, muito mais ligado à parte emocional e pessoal do jovem, pois, nesta experiência, 27 jovens alegaram estar a viver sozinhos e 31 referiram terem-no feito por tristeza, porque estavam nervosos e/ou tinham problemas. A resolução deste problema passa por um trabalho mais elaborado, relacionado com as competências parentais, onde o diálogo e o apoio em casa são fundamentais para que o jovem se sinta sempre seguro e confiante em si e com maior capacidade de lidar com a frustração, em situações que muitas vezes se relacionam com simples questões inerentes à condição de ser adolescente.

Concluindo, surge a questão: Como falar com os jovens sobre este tema de uma forma eficaz?

“Aos adolescentes não os motiva falar de saúde, muito menos a longo prazo, já que, na maioria dos casos, a saúde é um bem absoluto cuja possibilidade de se perder é muito longínqua. As pessoas jovens, em geral, preocupando-se muito com os aspetos estéticos; nestes casos, pode-se insistir em que o cheiro e o fumo do hálito e da roupa, ou o amarelo dos dentes, o mau aspeto da pele desaparecerão.” (Ministério da Saúde, 2001)

Também, segundo o Projecto Aventura Social, pode-se referir aos jovens em que, ao contrário do não fumador, o ritmo cardíaco não está aumentado, as vias respiratórias ficam desobstruídas (fim da “tosse” matinal), há recuperação do funcionamento pulmonar, possibilitando voltar a realizar desporto, existe recuperação do paladar (o gosto das comidas) e olfacto (cheiro), e é também uma forma de poupar dinheiro para algo que o jovem queira adquirir mais tarde.



A Equipa de Saúde Escolar

(Continua no próximo número da revista *Voz do Estudante*)



English Corner



Saint Valentine's Party



The students of the English club had a great, wonderful big Saint Valentine's Party to celebrate this special date.

So, we invited many special friends from our school. We had lots of fun together; we danced, sang many songs, ate delicious cakes (brought by Vivienne Rosário) and cookies (cooked by Margarida Pereira), drank juices and fresh water, Raquel Inês played the violin for us, we played a lot and had lots of fun in this party organized by all the students.

It was a great party at the end of the day.

A joke about Valentine's Day:

- What did the boy squirrel say to the



girl squirrel



on Valentine's Day?

I'm nuts

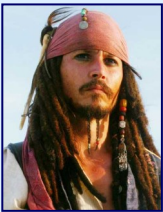


about you!

Graça Branco e Teresa Leal
Clube de Inglês/2ºCiclo EB

MY FAVOURITE FAMOUS PERSON

A HOME IS MORE THAN A HOUSE



My favourite actor is Johnny. His surname is Depp. He is 48 years old and he's from The USA. He's American. He's an actor and a singer.

Alunos do 5º A e 5º D



My favourite famous person is Rihanna. Her surname is Fenty. She is 23 years old and she's from America. So, she's American.

Inês Catarino, 5º A



My idol is ... Adele!
Her surname is Adkins and she's 23 years old. She's from Enfield, England. So, she English.

Juliana Valentim, 5º A



Hello! I live in a yellow big house. In front of my house there is a lawn with a palm tree. Behind the house there are 3 fruit trees, a porch, a big cobbled area and a garage. In my house there are fourteen rooms. Downstairs there are

two bedrooms, three bathrooms and there is a small pantry, a dinning and sitting room, a kitchen and a hall. Upstairs there are two bedrooms, a bathroom and also a playroom, a storeroom and a hall. My favourite room is my bedroom. In my bedroom there is a sofa on the left of the window. On the right there is one chair and a desk. Under the desk there is a beautiful rug. This is the place where I do my homework.

My bed is between the bedside table and the chest of drawers. My bedroom is my favourite room.

Sofia Furtado, 6º C

EXPOSIÇÃO DIA DE SÃO VALENTIM

Exposição do Dia dos Namorados

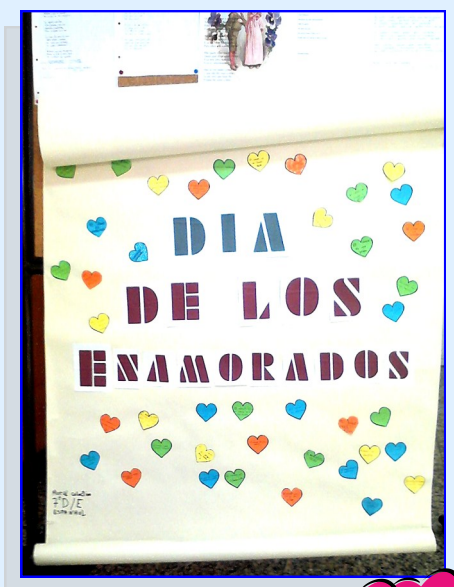
No bloco I e no bloco VI, houve duas exposições sobre o dia de S. Valentim. Estes trabalhos foram feitos em Português e Espanhol pelos alunos do 2º e 3º Ciclos. A exposição foi constituída por poemas de amor selecionados de alguns poetas portugueses, e outros poemas elaborados pelos alunos e pelos pais dos alunos.



O gato malhado e a andorinha Sinhá

Os alunos do 8º ano expuseram trabalhos muito interessantes sobre o livro "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", do autor Jorge Amado.

Afonso Simplicio - 5º B



14 DE FEVEREIRO - DIA DOS NAMORADOS



Dia dos Namorados

No dia 14 de fevereiro, no âmbito do Projeto “PES”, com o tema *Relações Românticas e Namoro*, foi elaborada, na disciplina de SCP (Serviço Cozinha e Pastelaria), uma Demonstração de Doçaria Afrodisiaca no Bar da Escola, onde os formandos do Curso Profissional de Restauração foram os “Grandes Chefes de Cozinha”, e confeccionaram, com muito empenho, dedicação e amor, docinhos para este dia tão especial.



Quem não teve oportunidade de se deliciar com as nossas iguarias pode visitar-nos às quintas-feiras nos Jantares Pedagógicos. Inscreva-se até às 14 horas de quarta-feira, na papelaria da Escola.

E bom apetite!



A Formadora, Marta Costa

ACONTECEU NA NOSSA ESCOLA - FESTA DE CARNAVAL



No passado dia 17 de fevereiro, decorreu na nossa Escola a Festa de Carnaval. Alegria, cor, música, dança e mais de trinta concorrentes. Foi mesmo uma festa fantástica. Ganharam os Pescadores, mas todos estiveram de parabéns!

Clube de Jornalismo



Piratas à vista...



O Júri



Os Pescadores foram os vencedores



As cientistas

ACONTECEU NO CADAVAL - DESFILE DE CARNAVAL



Nos dias 19 e 20 de fevereiro, realizou-se um desfile de Carnaval pelas ruas do Cadaval. O percurso teve início ao lado do restaurante “A Telha”, seguindo para o centro do Cadaval, passando pela Adega Cooperativa e, por fim, terminou na rua das Castanholas. Este percurso foi repetido três vezes.

No desfile, vários grupos mostraram as suas máscaras de Carnaval, vimos por exemplo: o grupo dos Escuteiros do Vilar, o Ventosa Atlético Clube, a Casa do Povo do Cadaval, o grupo de futsal de Algeber, etc. As máscaras eram variadas e iam desde desportistas a personagens históricas.

Clube de Jornalismo

DESPORTO ESCOLAR – TÊNIS

NOME	ANO/TURMA	NÚMERO	RESULTADOS
André Filipe Rodrigues Poeira	10.2	3	1º Classificado Escalão Juniores Masculinos
Tânia Maria Fernandes Félix	10.2	16	1ª Classificada Escalão Juvenis Femininos
Joel Gonçalves Pinto	9ºD	10	1º Classificado Escalão Juvenis Masculinos
Daniel Cruz Silva	7ºC	5	2º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
Guilherme Sousa Lopes	8ºB	9	4º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
Nuno Várzea Prazeres	8ºA	14	1º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
Tomás Duarte B. Pereira	7ºC	19	3º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
João Tiago B. Veríssimo	7ºC	11	8º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
Henrique Dias	7ºE	13	5º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
Iuri de Sousa Mota	7ºC	25	7º Classificado Escalão Iniciados Masculinos
Abner Lima	6ºC	1	8º Classificado Escalão Juvenis Masculinos
Daniel Alexandre Colaço Carvalho	10ºA	4	6º Classificado Escalão Juvenis Masculinos



TORNEIO DE TÊNIS DE 19 DE JANEIRO DE 2012 NAS CALDAS DA RAINHA

O Grupo Equipa de Desporto Escolar - Tênis, orientado pelo Prof. Paulo Sousa, deslocou-se no passado dia 19 de janeiro de 2012 às Caldas da Rainha, onde obteve resultados meritórios.

Prof. Paulo Sousa

CLUBE DE DANÇA



Realizou-se no dia 25 de janeiro, quarta-feira, o 2º Encontro de Atividades Rítmicas Expressivas, na Associação de Educação Física Desportiva de Torres Vedras, organizado pelas Escolas Básica e Secundária Madeira Torres e Padre Francisco Soares, de Torres Vedras. A nossa Escola apresentou 2 coreografias dos 2 grupos/equipa de Dança existentes na Escola do Cadaval, um de iniciação e outro de nível avançado. Todos os alunos estão de parabéns, pois, mais uma vez, representaram da melhor forma a Escola do Cadaval. O próximo

encontro irá realizar-se na nossa Escola, no dia 21 de março, com a apresentação de mais 10 Escolas do Oeste. Este encontro é de carácter competitivo, de apuramento para os campeonatos regionais.



Prof.ª Helena Costa



DESPORTO ESCOLAR — VOLEIBOL

2º ENCONTRO INICIADOS FEMININOS – PENICHE

18 DE JANEIRO DE 2012

QUADRO GERAL DE RESULTADOS - EBI PENICHE

Escolas	Nº Alunos	Jogos	Jogos		Pontos de Jogo		Pontos
			G	P	G	P	
EBS Cadaval	11	3	3	0	228	127	6
EB Atouguia da Baleia	12	3	1	2	157	181	4
EBI Peniche	12	3	1	2	161	191	4
EB D. Luís de Ataíde	11	3	1	2	146	193	4

2º ENCONTRO INICIADOS FEMININOS ATOUGUIA DA BALEIA

13 DE FEVEREIRO DE 2012

QUADRO GERAL DE RESULTADOS - EB ATOUGUIA DA BALEIA

Escolas	Nº Alunos	Jogos	Jogos		Sets		Pontos de Set		Pontos
			G	P	G	P	G	P	
EBS Cadaval	12	3	3	0	8	1	179	116	6
EB de Atouguia da Baleia	20	3	2	1	6	3	168	126	5
EBI Peniche	12	3	1	2	3	6	128	175	4
EB 2,3 D. Luís Ataíde	12	3	0	3	1	8	118	176	3



Decorreram os 2º e 3º Encontros de Voleibol, Iniciados Femininos, realizados em Peniche (18 janeiro) e Atouguia da Baleia (13 fevereiro). Os jogos decorreram dentro da normalidade, tendo as nossas alunas alcançado o honroso 1º lugar em ambos os Encontros.

Prof. Nuno Veiga

TÊNIS

Encontro de Tênis realizado no dia 25 de janeiro na Lourinhã — O torneio



decorreu dentro da normalidade, com todos os alunos a respeitarem-se e a empenharem-se na obtenção dos melhores resultados, dignificando assim a sua prestação e o nome da Escola que representavam.

Prof. João Vaz

Nº	NOME DO ALUNO	ESCALÃO	OBS.
1	Diogo Braga	INF A	Nº8 / 5ªA
2	João Pinto	INF A	Nº11 / 5ªE
3	Guilherme Ribeiro	INF A	Nº9 / 5ªE
4	Leonardo Santos	INIC	Nº17 / 7ªE
5	Tomás Clemente	INF B	Nº21/5ªE
6	Daniel Várzea	INF B	Nº8 / 6ªA
7	Filipe Gonçalves	INF B	Nº12 / 7ªB
8	Pedro Cainé	INF A	Nº18 / 5ªF
9	Beatriz Marques	INF B	Nº4 / 6ªE
10	David Furtado	INF B	Nº6 / 5ªA

AGRADECIMENTO



LÚCIA, O FRANCISCO E A JACINTA, NO SEU 1º ANIVERSÁRIO TIVERAM COMIDA, BOLO DE ANIVERSÁRIO E UM QUARTO NOVO

A Paróquia e muitas pessoas amigas de Portugal disponibilizaram-se para enviar comida e ajudar a remodelar um quarto para estas crianças.

Aquí fica um GRANDE OBRIGADO:

- AOS PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA DA PROF.ª PAULA;

- Ao Colégio Calvão e aos seus alunos e Professores;

- À pastelaria da Praia;

- A tantos amigos e amigas;

- Ao Sr. Agostinho que se prontificou para rebocar e colocar o mosaico no quarto;

A TODOS, MUITO OBRIGADO. VALE A PENA TER GESTOS COMO ESTES.

© Pároco da Calheta de S. Miguel – Cabo Verde, Nuno Miguel Rodrigues

Conheci-os quando estava em Cabo Verde, na Calheta de S. Miguel, como Voluntária Missionária, a mãe apareceu na paróquia a pedir ajuda para alimentar os seus bebés (os mais novos de oito filhos) e o pároco, Pe. Nuno, “delegou” em mim a ajuda que a paróquia podia proporcionar.

Passei a visitá-los semanalmente e levava-lhes o alimento de que necessitavam para poderem crescer saudáveis, proporcionado, muitas vezes, pela generosidade de amigos portugueses que enviavam dinheiro para os alimentarmos. Os seus sorrisos generosos de bebés que iam crescendo era o agradecimento a todos nós.

Vi-os crescer até Julho e deixei-os com muita saudade, mas, desde que regresssei, outros continuaram essa ajuda que nós, à distância, vamos alimentando.

No Natal, aqui na Escola, professores e alunos foram convidados a trazer pacotes de papa e deram ainda algum dinheiro que enviámos para a Calheta. O contentor chegou lá em fevereiro e, por altura do seu primeiro aniversário, dia 19, estavam a ser alimentados com o alimento que enviámos. Prof.ª Ana Paula Silvestre

POESIA

Pensei que passasse depressa...

Pensei que passasse depressa
Este inferno quente em mim
Mas a verdade não é essa
Pois não sei se terá um fim
Vivo a vida tristemente
O tempo passa devagarinho
Ando triste e pobre de mente
Por vezes, só me apetece estar sozinho

Estou farto de viver assim
De viver triste e só
Por vezes sinto que ninguém se lembra de mim
A minha vida parece estar resumida a pó

Por vezes ponho-me a pensar
Se terá esta tristeza um fim
Apetece-me viver, sonhar, amar
Mas não consigo tirá-la de mim

João Duarte - 10ªA

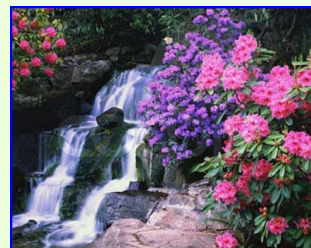
O autor do poema divulga a todos os nossos leitores o seu blog: "www.poemasdocabecudo.blogspot.com"
Boas leituras!

POESIA DO SÉCULO XX:

GLÓRIA

Depois do Inverno, morte figurada,
A primavera, uma assunção de flores.
A vida
Renascida
E celebrada
Num festival de pétalas e cores.

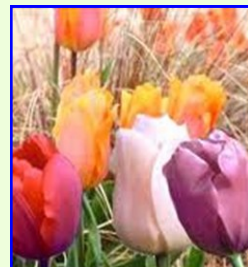
Miguel Torga



A FONTE

Com voz nascente a fonte nos convida
A renascermos incessantemente
Na luz do antigo sol nu e recente
E no sussurro da noite primitiva.

Sophia de Mello Breyner



Olhos postos na terra, tu virás
no ritmo da própria primavera,
e como as flores e os animais
abrirás as mãos de quem te espera.

Eugénio de Andrade

Alexandre Marques - 5ªB



A Riqueza de um País

Quando ligamos a televisão, o principal tema de conversa em todos os noticiários repete-se diariamente: a *crise*, a *crise* e a *crise* ... Mas o que realmente é a *crise*? Será que sabemos verdadeiramente o seu significado?

Na nossa opinião, a *crise* é um excesso de dinheiro adquirido pelas pessoas que menos necessitam, ou seja, a classe mais alta da nossa sociedade e, pelo contrário, um défice na classe mais baixa.

É o desequilíbrio social e monetário supra referenciado que destrói a riqueza monetária de um país, ficando este com dívidas externas e até internas. Podemos associar esta situação tanto às pessoas que gerem a riqueza do mesmo como, paralelamente, ao consumismo exagerado por parte daqueles que gastam o que têm e o que não têm, endividando-se a si próprios e que, simultaneamente, condenam a sua economia. Assim, a sua riqueza acaba por ser mal gerida tanto pela própria sociedade como pelos políticos que a gerem. Muitas das vezes, a má gestão de um país repercute, infelizmente, os inevitáveis efeitos da corrupção, que se torna cada vez mais comum entre políticos, juizes, figuras públicas e dirigentes, que constituem parte significativa da população. Tais indivíduos não conhecem limites nem fronteiras, passando por cima de tudo e de todos em prol de mais valias pessoais e daqueles que lhes são mais próximos, sem ponderarem nos efeitos nefastos das suas ações.

Fomos educados numa sociedade pessimista, onde tudo o que nos rodeia é "mau", só pensando assim nos acontecimentos negativos e ignorando as potencialidades circundantes; por exemplo, quando falamos de um país, aludimos, na maioria das vezes, aos seus aspectos desfavoráveis, em detrimento dos seus grandes valores, designadamente a sua *riqueza natural*.

Quando nos referimos a Portugal, o aspecto que salta mais à vista é, de facto, a *crise* ou o clima de austeridade que nos envolve, esquecendo assim o vasto património natural e histórico que nos caracteriza e de que nos orgulhamos. Temos uma vasta natureza rica na biodiversidade de espécies; paisagens deslumbrantes; possuímos uma costa de onde são provenientes os melhores peixes do mundo; monumentos fabulosos que são os marcos históricos de várias épocas; uma gastronomia rica e diversificada; das melhores e mais ensolaradas praias da Europa; um clima ameno onde não se sentem temperaturas extremas; enfim, Portugal é um dos países mais ricos a nível de riqueza natural.

Em suma, não devemos julgar um país meramente pela sua riqueza monetária, ou melhor, pela falta dessa riqueza, ou então pelos aspectos desfavoráveis. Há que ter em consideração, também, a sua riqueza natural que tem o poder de tornar Portugal num espaço singular, em que cada um à sua maneira poderá descobrir autênticas maravilhas.

Ana Carvalho nª2, Beatriz Tavares nª4, Inês Machado nª8, 11ªA

Parlamento dos Jovens 2012



Deputado Duarte Pacheco



No passado mês de janeiro, tivemos o prazer de receber o Sr. Deputado Duarte Pacheco na Escola Sede do Agrupamento de Escolas do Cadaval. A sua visita foi realizada no âmbito do Parlamento dos Jovens, um acontecimento muito importante para a comunidade escolar.

O Parlamento dos Jovens é um acontecimento que se desenrola em muitas Escolas Portuguesas. Este consiste na eleição de dois alunos, em cada escola participante, que irão participar num debate regional. São escolhidos os melhores para ir ao encontro nacional que se realiza na Assembleia da República discutir um determinado assunto. Este ano, o assunto foi “Redes Sociais-Participação e Cidadania”.

O Sr. Deputado, na sua apresentação, falou-nos de como é ser deputado, como é constituído o Parlamento e até como são eleitos os deputados. Para auxiliar a apresentação, recorreu às novas tecnologias, usando uma apresentação de PowerPoint, para que os alunos percebessem melhor todo o conteúdo da palestra.

Por fim, houve um pequeno espaço para colocar perguntas por parte dos alunos e dos professores. Algumas dessas perguntas foram muito interessantes e todas elas tiveram resposta, o que é muito esclarecedor para os alunos.



Sessão sobre o Parlamento dos Jovens com o Deputado Duarte Pacheco

Diogo Cardoso, 10.º A

ECO-ESCOLA

CONCURSO
escola sustentável
energia

energia na comunidade
sensibilizar a comunidade
atividades de poupança de eletricidade
mini-conferência
pintura energia em casa
projetos energia para todos

comportamentos de consumo mais sustentáveis
imagens com energia
multimédia digital
informar com arte

MOSTRA A ENERGIA CRIATIVA QUE HÁ EM TI!
apresenta o teu projeto em www.escolasustentavel.com

Concorre até ao próximo dia 20 de abril.

Consulta o sítio

www.escolasustentavel.com

A cerimónia de entrega de prémios decorre a 29 de maio de 2012
O DIA MUNDIAL DA ENERGIA.

Projeto Linguístico de Francês

Conforme o programado no Projeto Linguístico de Francês e no Plano Anual de Atividades, realizou-se, no dia 14 de dezembro de 2011, a feirinha de Natal de objetos usados, com a colaboração das turmas A, B e C do sétimo ano e das docentes Marlene Veloso, Adosinda Mendes, Doris Almeida e Fátima Serra.

O balanço é satisfatório e agradecemos a contribuição de toda a comunidade escolar.



Dia 2 de fevereiro
(le 02 février)



No dia da “Chandeleur” - 02 de fevereiro - comemorou-se a data com a venda dos tradicionais crepes, confeccionados por alunos dos sétimos A e C e pelas professoras de Francês.

Em França, neste dia, celebra-se *La Chandeleur*, a *Candelária*, o Dia da Luz, 40 dias depois do Natal. O nome tem origem na palavra « candeia ».

A tradição nasceu na época dos romanos, era uma festa celebrada em honra do deus Pan. Durante toda a noite, os fiéis andavam nas ruas de Roma, acendendo tochas. Em 472, o Papa Gelásius 1º decidiu cristianizar a festa. A Candelária passou então a simbolizar a purificação da Virgem Maria. Nesse dia, fazem-se procissões de velas em honra da Virgem.

Hoje, a Candelária é o dia dos crepes e constitui um momento mágico no seio das famílias francesas. Até há quem diga que, se fizerem saltar o crepe com a mão direita, tendo uma moeda na mão esquerda, e se o crepe cair na frigideira, isso irá garantir prosperidade para toda a família, ao longo do ano.



Receita para uns bons crepes: (Para aprox. 14 crepes)

250 gr. de farinha;
1/2 litro de leite;
3 ovos;
1 c. de sopa de óleo;
1 c. de sopa de rum;
1 pitada de sal.



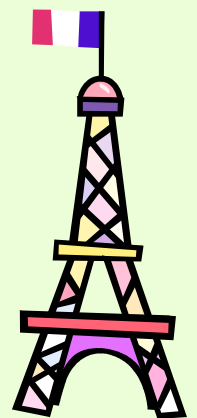
Preparação: Peneire a farinha para uma tigela. Junte o sal. Abra uma cova no meio e deite aí os ovos, o leite e o óleo. Mexa tudo muito bem com uma vara de arames, de modo a obter um preparado homogêneo e líquido. Deixe a massa descansar 30 minutos, pelo menos. Aqueça bem a frigideira, pincele-a com óleo e deite-lhe dentro uma concha pequena de massa. Incline a frigideira para todos os lados, de modo a

cobrir o fundo da frigideira de massa. Deixe o crepe cozer de um dos lados e vire-o com a ajuda de uma espátula. Deixe cozer do outro lado. Já está!



Mais uma vez, as docentes responsáveis pelo projeto de Francês agradecem todo o interesse e toda a colaboração da comunidade escolar.

A próxima atividade a realizar será a decoração e a venda de ovos tradicionais de Páscoa, venda que decorrerá nos dias 22 e 23 de março. Contamos com a criatividade dos alunos envolvidos neste projeto.



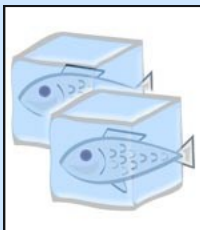
VOTOS DE BOA PÁScoa
JOYEUSES PÂQUES

As docentes responsáveis pelo projeto de Francês

Por que temos de usar capacete ao andar de bicicleta?

Usar capacete quando se anda de bicicleta é uma das regras mais importantes a que devemos ter atenção. Mesmo os adultos, que já têm muita experiência, correm o risco de cair e bater com a cabeça, ou esfolar os joelhos e os cotovelos, e até partir algum osso.

Por que é que os peixes não têm frio?



Os peixes não têm frio porque o seu corpo tem uma temperatura praticamente igual à da água onde nadam. Um peixe que habite em águas geladas tem um corpo gelado, por seu turno, se um peixe viver em águas mais mornas, o seu corpo fica mais quente.

nho.

É tal e qual como nós quando estamos a tomar banho. Se a água estiver à temperatura do nosso corpo, nós não sentimos frio. Pelo menos não sentimos logo, não é?

Qual é a maior flor do mundo?

A maior planta com flor simples do mundo é a raflésia gigante e nasce em países do outro lado do mundo como a Malásia, a Indonésia e a Tailândia. A raflésia é uma planta parasita, ou seja, não consegue sobreviver sem a ajuda de outras plantas. Surge habitualmente nas florestas e nos espaços verdes que hoje em dia estão cada vez mais pequenos.



Por que é que as cegonhas fazem ninho nas chaminés?

As cegonhas gostam de fazer os seus ninhos em lugares altos e, como são umas aves grandes, não é fácil encontrar lugares bons. Não cabem em troncos de árvore e não vivem normalmente em zonas com rochas. Como o Homem e a cegonha se dão bem, elas habituaram-se a fazer os ninhos nas torres e campanários das igrejas e nas chaminés das fábricas. Uma coisa que as faz preferir as chaminés é que nesses sítios elas, ainda por cima, têm o calor que vem lá de baixo da fábrica. É confortável, não é?

As cegonhas gostam de fazer os seus ninhos em lugares altos e, como são umas aves grandes, não é fácil encontrar lugares bons. Não cabem em troncos de árvore e não vivem normalmente em zonas com rochas. Como o Homem e a cegonha se dão bem, elas habituaram-se a fazer os ninhos nas torres e campanários das igrejas e nas chaminés das fábricas. Uma coisa que as faz preferir as chaminés é que nesses sítios elas, ainda por cima, têm o calor que vem lá de baixo da fábrica. É confortável, não é?

Alexandre Marques, 5ºB

7				3			2
		4				1	9
		5	2	9			
	2			1	5		7
	9		4	7			8
			7		4	8	
3		2				5	
9			3				1



CAÇA-PALAVRAS

Procure no diagrama abaixo o nome de 10 animais: Macaco - Gato - Girafa - Vaca - Marreco - Cobra - Avestruz - Sapo - Rinoceronte - Hipopótamo

RSRUJMEROPKIDHIPOPOPÓTAMOFVGGJK
 IOPIOPWDFHIKGBVCSDFGHOPÇA A
 NTKLCOBRAYWQIZRTVDCXZASQTD
 OOPSTUGHJKLÇVRXZWETYIOPSUOR
 CIJKLMUYTSMACACOSTUOGHKTVXS
 EITRWEAUISLMFOPSTVRSUPLMNO
 RÇMBCXRINOCERONTEPOIUSWQER
 OAVACAEROPKIDFVGJKLÇBMNEWQZ
 NOPIOPSDFHISBVCSDFGHOPÇLMP
 TTKLÇBRDUY WAAZRTVAVESTRUZS
 EOPSTURGHJKL PVCXZWETYIOPSU TR
 PIJKLMUYTSMACACOSTU OGHKTVXS
 PIRWZQUISLMNOPSTVRSUPLMNO
 OÇMBCXZASDFGHJKLÇPMARRECOR

Se gostas de passatempos, sugerimos-te os sites:

<http://www.aindamelhor.com/palavras-cruzadas/index>

<http://www.cienciadivertida.pt>

PATROCÍNIOS



Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Cadaval - CADAVAL PARA TODOS -

A acessibilidade traduz-se numa vontade maior de todos e de todos os/as cidadãos/cidadãs poderem caminhar, subir, descer e viver com qualidade de vida, autonomia, independência pessoal e colectiva, independentemente das suas idiossincrasias físicas, pessoais ou cognitivas.

A pensar neste conceito, o Município de Cadaval apresentou a candidatura “Plano Municipal e Promoção da Acessibilidade do Concelho de Cadaval – CADAVAL PARA TODOS”, que está enquadrada na tipologia de intervenção 6.5. – Acções de investigação, Sensibilização e Promoção de boas práticas do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

Este projecto visa essencialmente pensar estrategicamente a acessibilidade a nível municipal, evitando medidas corretivas avulsas e procurando desenvolver soluções integradas de acessibilidade para todos, logo desde o seu conceito inicial, dotando os políticos, técnicos municipais e população em geral.

Neste âmbito, em 27 e 28 de fevereiro, trinta e dois (32) professores puderam usufruir de formação, onde foram sensibilizados e informados para as questões da Acessibilidade, Diversidade e Mobilidade, promovendo o (re)conhecimento de conceitos e saberes sobre as temáticas em questão, estando neste momento os professores a desenvolverem os trabalhos, juntamente com os alunos, que irão fazer parte do Concurso de Ideias. A apresentação dos trabalhos está prevista para o dia 23 de abril.

Dr.ª Marlene Caetano